



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PROPOSTA DE AÇÃO AUTOCONSCIENTIZADORA.¹

Dione Beatris Salviano², Helena Copetti Callai³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: Este é o relato de um trabalho realizado no curso de geografia, em que se discute o problema da sociedade moderna no que tange a produção e destinação do lixo nas pequenas cidades vem sendo um fator de grande preocupação em níveis de escala mundial, nacional, regional e local, pois ele é um dos maiores responsáveis pela poluição do meio ambiente. Com isso acreditamos que uma das alternativas para amenizar esta questão está na necessidade de se ter a educação ambiental presente na sociedade, sendo esta uma opção de vida. **MATERIAL E MÉTODO:** Tendo em vista a necessidade de proporcionar uma conscientização da sociedade a respeito da nossa atual realidade sobre os problemas ambientais, realizamos uma entrevista na qual uma pequena parcela dos moradores da cidade de São Martinho-RS responderam a um questionário com 3 perguntas referente às suas atitudes do dia-a-dia, para que as pessoas se dessem automaticamente por conta, de suas atitudes diárias erradas e possíveis de serem evitadas. **RESULTADOS:** Com relação ao questionamento número um, tínhamos como intuito analisar se a população entrevistada está cumprindo com sua obrigação de separar o lixo corretamente. Como resposta dos entrevistados, obtivemos bons resultados sendo que a maioria disse estar separando corretamente o lixo. No segundo questionamento referente ao que as pessoas fazem com o papel de bala quando estão caminhando na rua, resultou que a maioria dos entrevistados respondeu que colocam o papel na primeira lata de lixo que for encontrada; ou seja, em casa as pessoas separam corretamente o lixo, mas na rua não se tem esta preocupação, infelizmente este fato ocorre porque a cidade não possui latas de lixo em seus logradouros. No questionamento de número três, foi-nos possível observar se as pessoas estão preocupadas em praticidade e economia no seu bolso, levando junto com sua compra uma sacola de plástico, ou de papel; ou se preferem levar uma sacola de pano de suas casas, sendo que esta última pode ser reutilizada várias vezes. Apenas uma pessoa das seis pessoas entrevistadas afirmou que seria melhor receber com sua compra uma sacola de pano. **CONCLUSÕES:** Podemos dizer que o ato de realizarmos uma ação referente à educação ambiental não necessita de um lugar específico (escolas, residências, repartições públicas etc.), mas ela deve estar presente em nosso dia-a-dia, procurando conscientizar as pessoas que estão próximas de nós. Outro fator relevante que concluímos ao final deste trabalho, é o fato de que não basta apenas fazermos projetos visando conscientizar a sociedade e em seguida produzirmos relatórios com folhas e mais folhas de papel sendo que existem formas de imprimi-los em papéis reciclados que proporcionam menos impacto ambiental; e também podemos dizer que se a sociedade solicitar uma maior demanda por produtos reciclados e refil, as indústrias se obrigarão a satisfazer os produtos que a sociedade está exigindo, pois em uma atual sociedade capitalista, grandes empresários não gostariam de perder seus clientes juntamente com grandes lucros. Ademais, o fato de realizarmos apenas três perguntas para algumas pessoas em um primeiro momento poderia ser criticado, por estarmos fazendo algo que parece ser insignificante, no entanto estas simples perguntas podem gerar certo despertar na consciência destes cidadãos à



respeito das suas atitudes do dia-a-dia. Sendo assim ainda há muito o que fazer para que a educação ambiental atinja a todos, mas é aos poucos que conseguiremos mudar a situação do mundo, e é com simples atitudes e boa vontade que o quadro negativo da destruição do planeta e conseqüentemente da sociedade pode ser modificado.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Geografia da Uniju

² Acadêmica do curso de Geografia da Unijuí

³ Profª Orientadora Doutora Helena Copetti Callai